

## PENSAMENTOS DE IDOSOS SOBRE QUALIDADE DE VIDA NO ALTO SERTÃO PARAÍBANO

FREIRE, Roberta de M.H.<sup>i</sup>  
NOUGUEIRA, Matheus F.<sup>ii</sup>

Na sociedade atual, a busca de uma melhor qualidade de vida tem sido uma preocupação constante, tanto pessoal como em ações políticas governamentais. Ela está à luz de um bem-estar indissociável das condições do modo de viver, como: saúde, moradia, educação, lazer, transporte, liberdade, trabalho, autoestima entre outras necessidades do ser humano. O termo Qualidade de Vida tem recebido várias definições ao longo dos anos baseadas em três princípios fundamentais como a capacidade funcional, nível socioeconômico e satisfação variando de acordo com cada indivíduo, pois está relacionada com os seguintes componentes: capacidade física, estado emocional, interação social, atividade intelectual entre outros. O estudo teve como objetivo identificar algumas definições da Qualidade de Vida de Idosos a partir de pensamentos expressados pelos mesmos. O método utilizado nesta pesquisa foi de natureza qualitativa. A população foi constituída por idosos que participam do programa Hiperdia em uma Unidade de Saúde da Família no município de Cajazeiras, alto sertão paraibano. Como amostra optou-se pela amostragem por acessibilidade por ser esse um procedimento que é destituído de qualquer rigor estatístico. Na seleção da amostra foram considerados 30 indivíduos que estavam na faixa etária de 60 anos ou mais. Esse critério é adotado pela Organização Mundial de Saúde para definir pessoa idosa, do ponto de vista cronológico, nos países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil. Para a coleta de dados, utilizou-se uma entrevista estruturada composta de duas partes: a primeira, constituindo-se dos dados sóciodemográficos e, a segunda contendo apenas a indagação: para o sr(a) o que é qualidade de vida? Sendo o instrumento analisado à luz da literatura pertinente. Foi considerada a resolução 196/96 que dispõe sobre pesquisas com seres humanos. Verificou-se que os trinta idosos estavam na faixa etária entre 60 e 84 anos, com predomínio do gênero feminino. A maioria eram casados e analfabetos com renda familiar de um salário mínimo, todos aposentados. No tocante ao questionamento sobre o que é qualidade de vida, destacamos uma boa saúde, ter uma família ajustada, um salário bom para suprir as necessidades e não ficar sem o companheiro (a). Por tanto, as respostas evidenciadas no estudo, foi de algum modo esperadas, pois é inerente no contexto do envelhecimento as pessoas apresentarem uma maior fragilidade, podendo com isso surgir algumas doenças bem como desconforto físico, psíquicos e sociais, como também por terem medo de não terem com quem compartilhar essa fase de vida que traz anseios, desejos e experiências. Assim, concluímos que a pesquisa, apresentou limitações, em virtude do caráter subjetivo do conceito de qualidade de vida e do entendimento do idoso sobre o mesmo, esperamos aprofundarmos em pesquisas posteriores, utilizando instrumentos específicos.

Palavras-chave: Pensamentos, Qualidade de Vida, Idosos



---

<sup>i</sup> Docente Ms. do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cajazeiras - PB

<sup>ii</sup> Docente Ms. do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cuité - PB